

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE-
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLÁVIO MAGNO DA SILLVA
Káthya Daniella Figueiredo Melo

Autores: Lívia Maria da Silva
Vagner Alexandre dos Santos
Luciana Adriano Cavalcante

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A infecção hospitalar ou infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) é um frequente e grave problema que atinge principalmente os hospitais, e que contribuir para o aumento da morbidade, da letalidade, do tempo de internação, dos custos, além da ameaça constante da disseminação de bactérias resistentes aos antibióticos. Portanto, o Controle de Infecção constitui um dos parâmetros para garantir a qualidade do cuidado prestado

Objetivo: Trata-se de relato de experiência vivenciado no Projeto de Extensão Engenheirando a Participação Social da Universidade Federal do Rio Grande Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (UFRN/FACISA), cuja finalidade foi Capacitar os profissionais no Controle de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (CIRAS), objetivando a oferta de subsídios teóricos e práticos que garantissem o desenvolvimento de suas atividades com uso de medidas de proteção à saúde.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido por três discentes dos cursos de Enfermagem, um discente de Fisioterapia e uma docente de enfermagem da UFRN/FACISA, para profissionais de saúde dos Hospitais Maternidades, Guiomar Fernandes e Joaquina Queiroz e seis Unidades Básicas de Saúde do Município de Alexandria-RN. Deu-se início com Visitas Setoriais as Instituições observando condutas em CIRAS dos profissionais, a fim de traçar perfil epidemiológico, e no segundo momento, realizaram-se Capacitações, na qual foi exposto diversas temáticas, como Aspectos Gerais das IRAS, Medidas de Precauções Padrão, Técnica de Higienização das Mãos (simples e cirúrgica), Técnica de Calçar Luvas Estéreis, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Limpeza do ambiente hospitalar, Prevenção e Tratamento de Feridas, entre outras. As atividades educativas foram voltadas a utilização lúdica, como dinâmicas, brincadeiras de conhecimento, vídeos, e exposição dialogada

Posteriormente, os setores foram revisitados para novas observações de condutas, e na aplicabilidade de orientações “in loco”.

Resultados: Notoriamente, os profissionais ficaram mais cautelosos ao perceber a grande importância do CIRAS, na medida em que utilizavam “novas atitudes” e deixavam “velhos hábitos”, ao mesmo tempo em que demonstravam satisfação na obtenção de saberes.

Conclusão: A partir do Projeto EPAS em CIRAS, evidenciamos a importância do aprimoramento constante das práticas em saúde, dentro da perspectiva da Educação Continuada, a fim de garantir ao paciente/cliente a sua segurança necessária.